1. **ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 005/2021 DO**
2. **CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE**

3 **JANEIRO - CAU/RJ, REALIZADA VIRTUALMENTE EM 11 DE**

4 **MAIO DE 2021.**

# 5

1. Aos 11 (onze) dias do mês de maio de 2021 (dois mil e vinte e um), em primeira convocação
2. às 16h, foi realizada virtualmente a Reunião Plenária Ordinária do CAU/RJ de n. 05/2021, que
3. teve início às 16h05, sob a coordenação do Presidente Pablo Benetti. A Chefe de Gabinete
4. Patricia Cordeiro procedeu ao cumprimento do **item 1.-Verificação de Quórum (mínimo de**
5. **14 Conselheiros)** fazendo a chamada dos **Conselheiros Titulares:** Alyne Fernanda Cardoso
6. Reis, Angela Botelho, Cárin Regina D'Ornellas, Davide Siffert Dulcetti, Leila Marques da
7. Silva, Leonam Estrella Figueiredo (ausente justificadamente), Lucas
8. Alencar Faulhaber Barbosa, Luciana da Silva Mayrink , Luiz Damião Teixeira da Silva, Marcus
9. Pedro Oneto Fiorito, Marta Regina Ribeiro Costa, Pablo Benetti, Noêmia Lúcia Barradas
10. Fernandes, Pablo Esteban Vergara Cerda, Paloma Monnerat de Faria, Paulo Oscar Saad,
11. Paulo Niemeyer , Rodrigo Cunha Bertamé Ribeiro, Rogério Goldfeld Cardeman (ausente
12. justificadamente) , Rosemary Compans da Silva , Sandra Regina de B.Sayão Ferreira,
13. Simone Feigelson Deutsch, Tanya Argentina Cano Collado, Tayane de Mello Yanez Nogueira
14. (ausente justificadamente?), Tereza Cristina dos Reis(ausente justificadamente), Vicente de
15. Paula Alvarenga Rodrigues (ausente justificadamente), Zander Ribeiro Pereira Filho (ausente
16. justificadamente). **Conselheiros Suplentes substituindo Titulares:** Adriano Arpad (ouvinte)**,**
17. Celio Alves, Carlos Augusto Abreu, Bianca Sivolella, Bernardo Soares, Arnaldo Lyrio, Viviane
18. Vasques,Fernando Newlands. **Foi anunciado o número de 25 Conselheiros** presentes para
19. iniciar a sessão. **Item 2 – Hino Nacional Brasileiro.** Execução do Hino Nacional. **Item. 3.**
20. **Aprovação da Ata da Reunião n.04 de 13 de abril de 2021**. O Presidente pediu a projeção
21. na tela da ata que já sofreu as inserções solicitadas pelas Conselheira Leila Marques,
22. Conselheira Lucinéia Lopes, Conselheiro Luiz Damião, Conselheira Tanya Collado,
23. Conselheira Tayane Yanez, Conselheira Angela Botelho. **Colocada em votação, a ata teve**
24. **20 votos favoráveis e 02 abstenções. Item 4. Leitura de extratos e correspondências**
25. **recebidas. Não houve. 5. Apresentação da pauta e comunicados do Presidente.**
26. Presidente convidou a Conselheira Federal Maira Rocha para apresentar seus informes. A
27. Conselheira Maira saudou a todas e todos. Falou sobre discussões nas plenárias, comissões,
28. Resolução 64 e licenciamento, desburocratização. O CAUBR está num GT no Ministério da
29. Economia para propor mudanças na resolução; com essa iniciativa, o CAU/BR participa das
30. discussões, preocupado, porém, em legitimar questões controvertidas; por outro lado, está
31. pautando a carreira pública dos arquitetos e urbanistas, a importância de conselhos e RRTs
32. ; está pautando esses temas há bons avanços no debate com produção de documentos; que
33. o CAU/BR criou Comissão Temporária de Fiscalização com função orientativa, oferece apoio
34. aos estados e troca boas práticas entres os CAU-UFs; a campanha de Athis+arquitetos
35. começou, foi apresentada a duas plenárias atrás; foi questionada a forma e o objeto da
36. campanha, abriu espaço para debate; tem conversado com a Comissão ATHIS d CAU/RJ ; a
37. campanha dividiu Athis e arquitetura popular; na CPFI/BR tratou-se do auxílio ao trabalho
38. remoto, para conselheiros e funcionários; são questões separadas; discute-se qual é a base
39. de cálculo para se construir uma solução para os conselheiros; quais são os parâmetros; na
40. CRIE, na qual há a atuação da Conselheira Sonia Lopes, discute-se internacionalização do
41. trabalho do arquiteto; Portugal recrudesceu na questão dos diploma; no tema SICCAU, há 3
42. frentes de enfrentamento: 1-emergencial, os problemas que aparecem; 2-estrutural, que trata
43. da estrutura do SICCAU e CSC e coordenação e funcionamento, que exige mais tempo e
44. detalhe; 3-comunicação. Ela está mais voltada para a comunicação, o que acontece no
45. SICCAU e insiste que é necessário saber o que está sendo feito, qual o planejamento, qual
46. a estratégia; enfrentamento da “ caixa preta” do CSC; espera que pode-se esperar resultados
47. diferentes com caminhos diferentes; o fluxo de informações do Rio pra lá está acontecendo
48. mas ela se preocupa que o contrário aconteça também; ela assumiu várias tarefas no BR e
49. se preocupa que isso faça com que se afaste do CAU/RJ, por isso sugere que através do
50. Conselho Diretor, as questões das comissões sejam enviadas para ela pelos coordenadores
51. e também o contrário; que ela comunique pontos de plenária do CAUBR e pontos daqui para
52. serem pautados lá. Encerrados os informes o Presidente agradeceu ao Conselheiro Luiz
53. Damião sobre sugestões do aplicativo da fiscalização; que está em contato com RS que está
54. fazendo um app mais moderno; em breve deve-se ter um app mais efetivo. Sobre o Parque
55. Dois Irmãos, o Presidente discorda da solução adotada pelo prefeito; que o decreto tentou
56. corrigir mas entende; Agradeceu a quem respondeu a carta, que teve a contribuição de todos.
57. Informou que de acordo com o art.75 §17,do Regimento Interno, o CD indicou o Conselheiro
58. Adriano Arpad para participar do Conselho Municipal de discussão do PD Petrópolis. Ainda
59. sobre o que Paulo Saad colocou no chat, afirma que o fórum de presidentes tem assento no
60. CSC e no Fundo de apoio e que na próxima quinta-feira será discutida a definição final do
61. formato de participação do fórum de presidentes na plenária do CAUBR; que participou da
62. audiência pública sobre o “ Reviver o Centro”; colocou que o poder público deveria pensar em
63. fontes de trabalho; que investimento público tem que ser guiado por políticas inclusivas, que
64. muita gente mora no centro e deve ser preservada esta moradia, medida deveria ser a de
65. proteger as pessoas que lá vivem; outro assunto é nossa preocupação com os softwares
66. que são usados na nossa profissão; que temos enfrentar isso sob o aspecto da divulgação
67. dos softwares livres que existem e também estudar a criação de novos softwares; gostaria de
68. levar isso para o fórum de presidentes assim que tivermos o GT aqui no Rio constituído.
69. Passando a palavra para o Conselheiro Tom para dar o informe rápido: já temos um grupo de
70. conselheiros e profissionais de fora que vem conversando sobre o software BIM; vivemos a
71. transição de sair do CAD para o BIM, hoje não há uma ferramenta adequada; tem um custo
72. enorme para os profissionais; seria um ganho enorme se pudéssemos ter um software livre;
73. o que o CAU poderia fazer?; criar um GT sobre esse tema para ver o que pode ser feito, com
74. outras instituições; o tema é abrangente. Conselheira Bianca, antes, sugere que o item
75. SICCAU seja um item fixo de pauta em todas as plenárias para saber-se quantos dias no mês
76. ficou parado, quais as indicações de erro foram encaminhadas para o CAU/BR; temos que ter
77. acompanhamento sobre o sofrimento de quem precisa fazer RRT e não consegue. Sobre o
78. BIM, prepara um documento sobre tecnologia para enviar ao presidente com cópia para
79. Conselheiro Tom; que ter um software livre é de uma dificuldade muito grande; tem que se
80. pensar bem antes de investir para fazer coisas mais reais; tentar outros apps para facilitar a
81. vida dos arquitetos. Conselheira Sandra Sayão, relata que em conversa com Pablo e pessoal
82. da Coppe e PUC no ano passado verificaram que essas instituições não acham tão
83. impossível construir um software nosso, porque têm tecnologia de pesquisa para isso, podem
84. se unir e tentar fazer algo; o que se precisa é algo que construa um BIM ; a ASBEA conseguiu
85. convênios para descontos de softwares; hoje é obrigatório fazer plataforma BIM, mas há
86. vários outros programas; BIM é para implantar no canteiro, temos que desmistificar porque a
87. obrigação é nossa, temos que investir e o movimento deve ser do CAU nacional. Presidente
88. propõe que se comece o trabalho. Cons. Tanya coloca duas questões: ter mais de um
89. programa Bim, também temos condições de fornecer isso porque a universidade tem
90. convênios, tem licença compartilhada com milhares de computadores-licença mas temos que
91. pensar qual o acesso que vamos oferecer ao inscrito. Conselheiro Tom disse que a discussão
92. precisa ser feita; o importante é criar o espaço para isso; o GT pode ser criado na próxima
93. plenária, mas a discussão já pode começar agora. Presidente informa que Nadia Somekh
94. sabe do assunto e ele vai ao fórum de presidentes divulgar o que nosso GT produzir.**6. Ordem**
95. **do dia. 6.1. Recurso ao plenário**. Relatora Cárin D´Ornellas-processo n. 2017-3-0251. Após
96. relatório do recurso e voto pela anulação do processo (sic), o Conselheiro Luiz Damião pediu
97. vista do processo que foi concedida. **6.2. Aprovação da prorrogação do trabalho remoto**
98. **por mais 3 meses (até a plenária de agosto).** Justifica-se porque a vacinação é lenta e a
99. situação continua caótica; propõe-se a prorrogação por mais 3 meses; e ainda na hipótese de
100. volta, precisamos falar com o Ministério Público do Trabalho para adequar a sede; não há
101. como voltar sem medidas em relação ao próprio prédio; Conselheira Paloma, é favorável à
102. prorrogação, mas já falou no CD que entende deva-se estudar um modelo híbrido; adequação
103. do espaço físico; definição da nova dinâmica dos presenciais e dos remotos. Conselheira
104. Angela disse que o decreto estadual está prorrogado até 1º de julho mas se preocupa com o
105. ar condicionado da sede; que antes da retomada, deve-se fazer uma revisão no ar
106. condicionado. Conselheira Paulo entende que a situação tem que ser esclarecida, não tem
107. informação do que acontece no edifício, quais as preocupações do condomínio, se há
108. demandas de outros usuários, qual o comportamento do condomínio; janelas é fundamental,
109. temos que ter a proposta do híbrido, temos que produzir isso, não temos uma ideia mais clara
110. como tem que se dar. Conselheira Sandra, gosta do virtual, está funcionando muito bem;
111. quanto aos funcionários, talvez um rodízio, ou minimizar o máximo para nem ter sede.
112. Presidente informa que o atendimento é virtual e tem eficiência de 98%; sobre o informe
113. mensal das chamadas atendidas para a questão do SICCAU é uma boa ideia da Conselheira
114. Bianca. Conselheira Carlos Abreu, a fiscalização é mais preocupante, para o pós-pandemia,
115. temos que repensar todo o funcionamento do CAU, inclusive as plenárias. Conselheiro
116. Rodrigo, sobre a fiscalização informa que está sendo debatido na CEP o protocolo para
117. quando a fiscalização retornar; o protocolo foi ao Sinsafispro, para ter uma resposta dele, para
118. ajudar na discussão e a resposta do sindicato foi uma veemente cobrança de não retorno; ela
119. está sendo trabalhada. **Colocada em votação a prorrogação do trabalho remoto por mais**
120. **3 meses, a proposta obteve 24 votos favoráveis.** Presidente pediu contribuições sobre
121. esse assunto (formato híbrido) que serão muito bem-vindas**. 6.3. Discussão sobre**
122. **aprimoramento do processo eleitoral – Ofício CAU-BR-** o fórum de presidentes pediu mais
123. 90 dias e provavelmente o pedido será deferido. O Presidente consulta a plenária sobre se é
124. o caso de ir coletando contribuições. Conselheiro Lucas entende que se tem que trabalhar
125. com o prazo maior e acha que até o final do ano é uma boa proposta; pensar uma metodologia
126. de proposta, como no caso do RI; criar um formulário para sistematizar. Conselheiro Saad
127. concorda com Lucas. Temos muitas coisas neste período, e a prioridade deve ser garantir que
128. o orçamento seja executado. **Encaminhamento: ofício ao CAUBR para que o prazo seja**
129. **ampliado até o final do ano. O Presidente colocou em votação que foi aprovada por**
130. **unanimidade. 6.4. Homologação Deliberação CPFI CAURJ N.04/2021; (Revogar as**
131. **Deliberações nº 005 e 006/2020 – CPFI CAU/RJ** e **Ratificar os entendimentos da**
132. **Deliberação nº 007/2020**). Conselheira Paloma pediu a projeção das deliberações. Após
133. debate e esclarecimentos, a Conselheira Leila explicou que há casos de doenças com
134. sequelas graves; que houve uma avaliação dos atestados médicos, consulta ao SICCAU para
135. saber se o profissional parou de acessar o sistema e contando com a boa-fé da pessoa,
136. justificando, apresentando a documentação e o SICCAU confere que ele não está exercendo
137. arquitetura. Nestes casos, a CPFI admitiu a suspensão da cobrança. Quando se cria uma
138. deliberação, antes se observou uma metodologia para se chegar a uma conclusão. Gerente
139. financeiro prestou esclarecimentos sobre a questão. **Colocada em votação a homologação,**
140. **a proposta recebeu 10 votos favoráveis, zero contrários e 05 abstenções. 6.5. Criação**
141. **e constituição da Comissão de Patrocínio Cultural**. O Presidente passou a palavra à
142. Conselheira Noemia que justificou a criação da Comissão de Patrocínio Cultural que foi
143. discutida antes no Conselho Diretor; que o patrocínio cultural existe desde 2013, o objetivo é
144. fomentar a atividade cultural no campo da arquitetura; o patrocínio só pode ocorrer em relação
145. a entidades sem fins lucrativos, de acordo com a lei 13.019/2014; é tarefa importante, para
146. valorizar o trabalho do arquiteto; buscam-se atividades que possam se desenvolver na
147. pandemia; sugeriu nome de colegas que não participam de outras comissões, que são
148. suplentes; observou perfis profissionais. Antes referiu-se ao pedido do Conselheiro Rogério
149. Cardeman, hoje ausente por estar na reunião do Plano Diretor, justificando sua não inclusão
150. por já participar de duas comissões; que ele é muito participativo, mas que entendeu por bem
151. prestigiar os nomes pelos critérios já citados. Sugere os nomes de Adriano Arpad Moreira
152. Gomes, de fora do Rio; João Henrique Prates Nogueira, Lucineia Lopes Evangelista, ela
153. mesma e Sofia Eder. Ideia é trazer os colegas que não estão participando tanto do CAU para
154. que participem. Aberto para as manifestações, Conselheira Leila é desfavorável à indicação
155. e manifestou que enviaria seu voto por escrito. O Conselheira Carlos Abreu pediu a palavra
156. manifestando a importância da comissão, que é um caminho interessante para os colegas em
157. relação as questões culturais; concorda com Leila, que está como outras, vir em pacote
158. fechado não é bom e que alguém da CPFI tem que participar desta comissão. Conselheira
159. Bianca disse que quando alguém se propõe a estar numa comissão, manifesta interesse e
160. não é considerado, é ruim até para a transparência da comissão. Conselheiro Lucas, que já
161. houve essa discussão em outros momentos e é bom relembrar que o art.128 do R.I. dispõe
162. que a instância proponente indica nomes para a comissão, que está se seguindo o regimento;
163. pode haver o interesse de outras pessoas, mas a temporária só pode ter 5 membros;
164. Conselheira Sandra Sayão diz ter a sensação que nesta gestão as coisas são prontas e
165. registra que a composição pronta não é um trabalho coletivo; que o Cons. Rogerio é
166. importante por várias razões. Conselheira Paloma entende que esta comissão nada tem a ver
167. com as atribuições da CPFI (como referido pela Conselheira Leila mas é estratégica, que
168. embora tivesse interesse em participar, tudo está conforme o regimento interno; entende que
169. a análise dos projetos nada tem a ver com prestação de contas . Conselheiro Luiz Damião,
170. vendo a lista dos indicados, vê que a comissão está muito bem servida, como com qualquer
171. dos 54 conselheiros; não quer ouvir de legalismo e de regimento, por coerência, pois se o
172. critério é envolver pessoas que não estão participando, a Conselheira Noemia que é do CD,
173. que é vice-presidente, não deveria estar no grupo. Conselheiro Fernando pondera que deve-
174. se observar os interesses das pessoas para montar as comissões; gostou da fala da
175. Conselheira Paloma, porque o que há é interesse político neste patrocínio. Cons. Lucas, preza
176. pelo regimento aprovado no plenário do CAU/RJ, e neste processo de revisão do RI, este
177. pode ser um tema para revisão; pode-se pensar em eleição para as temporárias, não se opõe;
178. discorda da colocação da Paloma porque acha importante a assimilação das diferenças.
179. Conselheira Noemia afirmou que estamos seguindo o regimento; que não está impondo nada,
180. o melhor para o CAU é a participação de todos; que fez uma leitura da atuação de cada um;
181. houve um critério, quanto as suas atribuições no CAU, reduziu suas atividades para se dedicar
182. a ele. Presidente ponderou que são colocações injustas, porque o Conselheira João e a
183. Conselheira Lucinéia representam o grupo da chapa 2; entende que análise não está
184. considerando os próprios suplentes; que entende ser triste o discurso só para bater; que a
185. composição foi democrática e a instância proponente faz a indicação; é claro que tem uma
186. orientação, nem todo mundo tem uma relação amorosa com as entidades do estado; ao
187. contrário do que Leila diz, não é a realidade, vocês não estão subrepresentados. Colocada
188. em votação**. 6.5. Criação e constituição da Comissão de Patrocínio Cultural**, a **proposta**
189. **recebeu 14 votos favoráveis e 09 votos contrários e 01 abstenção.** (Nota da SGM- o
190. voto enviado no dia 12 de maio é inserido nesta revisão do dia 13 de maio): *" Após ouvir as*
191. *Conselheiras Noêmia e Paloma, e o próprio Presidente Pablo, esclareço: 1- Embora seja uma*
192. *prerrogativa da instância proponente, a indicação de nomes para compor a comissão, o*
193. *Plenário precisa homologar. Logo, trazer nomes como sugestões e abrir inscrições para que*
194. *outros conselheiros possam se apresentar, ao menos em 2 ou 3 vagas, seria uma ação mais*
195. *acolhedora, mais transparente e mais democrática, conforme praticada no mandato anterior.*
196. *2- O critério de escolher os componentes de uma comissão, verificando e dando oportunidade*
197. *a quem está em menor número de comissões, seria bom, SE houvesse um número grande*
198. *de interessados ou um empate a ser resolvido; não era o caso. Além disso, a prática não foi*
199. *adotada para todos os membros escolhidos, pois continuamos com nomes em nenhuma*
200. *comissão, e duas que passarão a compor duas comissões. 3- A escolha do componente pelo*
201. *"currículo", é um equívoco. Não se trata de uma comissão com um assunto técnico específico*
202. *da qual seja necessária uma "expertise". Ao contrário, é totalmente generalista. Todos nós*
203. *somos ARQUITETOS e URBANISTAS, ligados à cultura de várias formas. Todos fomos*
204. *eleitos. Todos temos condições de participar de qualquer atividade do CAU, da contabilidade*
205. *ao juízo de processos. Ninguém é "sub" conselheiro. 4- A fala da Cons. Paloma, embora muito*
206. *"sincera", não é mais honrosa. Afirmar que haja um "grupo" no CAU que não considere*
207. *"CARO" o patrocínio de trabalhos de colegas, ou que haja colegas que armam "CONFLITOS",*
208. *em vez de entender, de uma vez por todas, que contraditórios são fundamentais em qualquer*
209. *democracia, é de um totalitarismo assustador. 5- Por último, a fala desastrosa do Presidente,*
210. *esclarecendo que "nosso grupo" sempre ficará em minoria, apenas reforça uma divisão*
211. *prejudicial à motivação e ao desenvolvimento dos trabalhos da autarquia; a afirmação de que*
212. *vai ajudar as entidades que o elegeu, deixa claro que isenção não será a tônica da*
213. *comissão; insinuar que os conselheiros escolhidos eram considerados por nós (os que*
214. *reclamaram dos critérios) "sub conselheiros", repetidamente, é uma* ***distorção perversa do***
215. ***assunto****, aliás, tem sido uma prática que vem se repetindo em todas as plenárias, que tem*
216. *me trazido ao voto JUSTIFICADO. Como visto, as falas da Cons. Paloma e do Pres. Pablo*
217. *contradizem os "critérios" que teriam sido utilizados pela Cons. Noêmia. E como estou aqui*
218. *para defender os interesses de um Conselho plural, democrático, para todo/as, mesmo sendo*
219. *sempre minoria, continuarei apresentando minhas opiniões, colaborando no que me*
220. *permitirem e registrando meus votos, quando necessário. Por isso, eu seria a favor da criação*
221. *da Comissão, mas* ***SOU CONTRA PELOS MOTIVOS*** *alegados pelos quais os nomes*
222. *componentes foram escolhidos. Att. Leila Marques da Silva".* Presidente pergunta ao plenário
223. se poderia inverter a pauta para colocar a discussão do decreto como próximo ponto. **Não**
224. **havendo manifestação contrária,** pediu à Conselheira Rose para falar do Decreto
225. n.48.806.**6.8 Debate sobre o Decreto Nº48.806, de 29/04/2021 e deliberação sobre o texto**
226. (segue em anexo). Conselheira Rose Compans discorreu sobre o decreto e o que ele é.
227. Conselheira Sandra acha que tem que ponderar; que há que se discutir mais coletivamente,
228. que não foi o que o secretário disse, que deixou aberto para mais discussões; proposta é de
229. outro projeto que humanize o decreto este; que o CAU só está criticando, que precisamos ser
230. mais propositivos. Conselheira Maira acha o tema importante, que estamos tratando da cidade
231. de forma integral para reviver uma área; pensa entender as atividades ali em sua diversidade,
232. é o Porto Maravilha que investiu, mas não leva a vida para esse lugar; que abrigo não é
233. habitação, há déficit habitacional. **Presidente coloca em votação a prorrogação da plenária**
234. **até as 20h30. 14 favoráveis, 3 contrários e 2 abstenções.** Conselheira Rose foi citada e
235. pediu a palavra, na apresentação do Fajardo ele negou mas o que existe é que o decreto
236. existe e não contempla nada do que ele falou. Entende que o CAU tem que se posicionar e
237. não entende que o CAU só crítica, independência não é uma postura crítica; que fez várias
238. sugestões no chat do COMPUR, crítica construtiva, não ideológica; é crítica de entidade
239. independente, altiva e que merece um questionamento. Cons. Paloma, o decreto é um ato
240. que como está escrito não coloca dúvida do que ele é, pedir um novo texto, um novo decreto.
241. Conselheira Lucas, as manifestações nos balizam no fórum. Conselheira Rose encaminha
242. por uma manifestação para ser votada. Conselheira Carlos Abreu concorda com Rose na
243. visão da lesão aos direitos humanos que incomoda a todos nós, aproveitar a oportunidade
244. para colocar o Fajardo junto de nós; como autarquia federal, a nossa contribuição é
245. fundamental para o redirecionamento de um decreto absurdo como esse. Presidente pergunta
246. se há alguma manifestação sobre o texto que já foi enviado. Em não havendo, **colocado em**
247. **votação o texto, recebeu 15 votos favoráveis; 01 voto contrário e 01 abstenção**. **6.7.**
248. **Protocolo sobre pedidos de apoios (inserção de logo e divulgação) a Cursos de**
249. **educação continuada de entidades sem fins lucrativos.** Presidente expos o protocolo
250. (encaminhamento para CEP e CEF ou outra comissão que tenha o tema afim) e compartilhou
251. o formulário. **Colocou em votação a proposta. Recebeu 15 votos favoráveis; 0 contrários**
252. **e 01 voto de abstenção. 6.6. Informe do Grupo que está discutindo o Planejamento**
253. **sobre o andamento das discussões e Apresentação do Planejamento das Comissões** e
254. Discussão sobre o planejamento (continuação) - Conselheiro Marcus fez apanhado geral
255. sobre o grupo que se formou sobre o planejamento participativo. Compartilhou slides sobre o
256. projeto. A apresentação de plano das comissões foi adiada para a próxima plenária.**6.9.**
257. **Comunicados dos Conselheiros.** Não houve. A reunião se encerrou às 20h15. **Eu, Marina**
258. **Burges Olmos, secretária da mesa, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e**
259. **pelo Presidente do CAU/RJ, Pablo Cesar Benetti. Rio de Janeiro, 11 de maio de 2021.**

# 265

1. 266

# 267

1. 268

# 269

1. 270

# 271

PABLO CESAR BENETTI:717 94794700

Assinado de forma digital por PABLO CESAR BENETTI:71794794700 Dados: 2021.08.16

17:09:04 -03'00'

1. **Marina Burges Olmos Pablo Cesar Benetti**



1. **Secretária-Geral da Mesa Presidente do CAU/RJ**